



***CONSTRUINDO FUTUROS.
50 ANOS DO ICOM PORTUGAL (1975-2025).***

**ENCONTROS DE OUTONO 2025
Museu Municipal de Penafiel, 28 e 29 de novembro 2025**

NOTAS BIOGRÁFICAS

DIA 1 – 28 DE NOVEMBRO – SEXTA-FEIRA

ALOCUÇÕES INICIAIS

Antonio Rodríguez

Presidente do ICOM - International Council of Museums para o triénio 2025-2028.

Ao longo de mais de duas décadas de experiência, ocupou cargos de liderança em organizações culturais de grande relevância. Foi Diretor Geral da Fundação Interamericana de Cultura e Desenvolvimento (EUA), Diretor de Exposições da International Arts & Artists (EUA), Diretor do TAGA (Venezuela) e Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Zulia – MACZUL (Venezuela). Também atuou como Assistente do Presidente da Galeria de Arte Nacional (Venezuela) e como Chefe de Exposições Internacionais do Departamento de Artes Visuais do CONAC, contribuindo para o intercâmbio cultural e o desenvolvimento de programas expositivos de alcance internacional.

No ICOM, desempenhou um papel fundamental em diferentes comités, fortalecendo pontes entre regiões e promovendo a governança inclusiva. Foi Presidente do SAREC e Presidente do ICEE, além de membro ex officio da Junta do ICOM EUA, do SPC e do ICWG. Sua experiência acumulada permitiu-lhe compreender em profundidade os desafios, necessidades e potencialidades dos Comitês Nacionais e Internacionais, Alianças Regionais e grupos de trabalho.

Rodríguez é Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologia pela Universidade de Georgetown (EUA) e possui pós-graduações em Cooperação Cultural Ibero-americana



(Universidade de Barcelona), Gestão de Projetos para Organizações Culturais (Universidade do Rosário, Colômbia) e Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos (IESA, Venezuela). É também licenciado em História da Arte pela Universidade Central da Venezuela.

David Felismino

Licenciado em História – Ramo científico e pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É ainda Pós-Graduado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura, na variante Património e Projetos Culturais pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Desempenhou funções como investigador e curador no Instituto de Ciências Sociais, na Casa Fronteira e Alorna, no Museu Geológico, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Museu da Saúde, tendo sido responsável pelo desenho do projeto museológico deste último. Desde 2020, é Diretor-adjunto e Coordenador do Serviço Educativo do Museu de Lisboa (EGEAC). Foi membro da Direção do ICOM Portugal, na qualidade de Secretário, no triénio 2020-2023. É, desde março de 2023, Presidente do ICOM Portugal.

Roberto Leite

Nasceu no Rio de Janeiro em 1977. Vive e trabalha em Lisboa, onde como museólogo, desempenha as funções de técnico superior na Museus e Monumentos de Portugal. Licenciou-se em Biologia pela Universidade de Coimbra e é pós-graduado em Museologia pela Universidade de Évora. Possui ainda o Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (Instituto Nacional de Administração). Pós-graduado em Direito do Património Cultural, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Como biólogo, foi técnico superior no Departamento de Conservação da Natureza e da Biodiversidade do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. Integrou a equipa técnica da Rede Portuguesa de Museus (2006-2011). Tem colaborado com museus de tipologia diversa e no domínio do Património Natural e Cultural em vários pontos do país. É, desde março de 2023, Secretário do ICOM Portugal.

MESA REDONDA

ICOM PORTUGAL: UM PERCURSO EM CONSTRUÇÃO (1975-2025)

Moderação: Maria Jacob Teixeira

Licenciada em Arqueologia (2007) e Mestre em Museologia (2011) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo desenvolvido trabalho de projeto sobre a natureza e gestão das coleções dos museus militares na dependência da Direção de História e Cultura Militar. Entre 2000 e 2007, colaborou em projetos de investigação de sítios arqueológicos. Desde 2006, que abraça projetos relacionados com museus: 2006 – 2011, assumiu funções de Técnica Profissional de Museologia da Seção



de Interpretação e Exposição em acumulação com as funções de Técnica Superior Conservadora da Seção de Conservação e Restauro no Museu Militar do Porto; participou na 2012 – Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura como autora do núcleo “Fábrica do Moinho do Buraco: leituras estratigráficas de um espaço industrial” no âmbito do projeto “Edifícios & Vestígios. Projeto-ensaio sobre espaços pós-industriais”; 2012 – 2013, integrou a equipa do projeto de conceção, desenvolvimento e empreitada do Museu do FC Porto by BMG; 2015 – 2016 integrou o Museu de Arte da Fundação Cupertino de Miranda de Vila Nova de Famalicão; 2016-202, coordenação científica da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão em articulação com a coordenação geral; desde agosto de 2021, Chefe da Divisão Municipal de Museus da Câmara Municipal do Porto. Autora de livros e artigos científicos na área da museologia. Agraciada com o Prémio APOM 2014 na categoria “Prémio Investigação” e condecorada com a Medalha de D. Afonso Henriques – Mérito do Exército.

David Felismino

Licenciado em História – Ramo científico e pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É ainda Pós-Graduado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura, na variante Património e Projetos Culturais pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Desempenhou funções como investigador e curador no Instituto de Ciências Sociais, na Casa Fronteira e Alorna, no Museu Geológico, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Museu da Saúde, tendo sido responsável pelo desenho do projeto museológico deste último. Desde 2020, é Diretor-adjunto e Coordenador do Serviço Educativo do Museu de Lisboa (EGEAC). Foi membro da Direção do ICOM Portugal, na qualidade de Secretário, no triénio 2020-2023. É, desde março 2023, Presidente do ICOM Portugal.

João Castel Branco Pereira

Licenciado em História, Universidade Clássica de Lisboa, 1973.
Curso de Conservador de Museu, IPPC, 1980.
Técnico superior e Conservador do Museu Nacional dos Coches, 1976 -1987.
Responsável pela Direção do Museu Nacional dos Coches, 1984.
Diretor do Museu Nacional do Azulejo, 1987-1998.
Diretor do Museu Calouste Gulbenkian, 1998-2014.
Aposentado, 2014.
Presidente do ICOM, International Council of Museums-Portugal, 2002-2005-2008.
Programou as seguintes exposições de longa duração:
Paço Ducal de Vila Viçosa, Carruagens dos séculos XVIII, XIX e XX, 1984.
Museu Nacional do Azulejo, Núcleos dos séculos do XV à 1ª metade do século XVIII, 1989-92.
Museu Calouste Gulbenkian, renovação museográfica, 1999-2001.
Publicou sobre Coches, Arte Efémera, Azulejaria e Cerâmica.

Maria de Jesus Monge



Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e mestre em Museologia pela Universidade de Évora. Integrou a equipa do Instituto Português de Museus até 1996. Conservadora do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança (Paço Ducal e Castelo de Vila Viçosa) desde 1996, assume a direção a partir de 2000. Tem desenvolvido trabalho e publicado nas áreas do colecionismo, história dos museus e casas-museu. Integrou os corpos sociais da Comissão Nacional do ICOM Portugal nos triénios 2001-2005 e 2005-2008, e de novo 2014-2017, 2017-2020 e 2020-2023; fez igualmente parte da direção do comité temático internacional para as casas-museu, DEMHIST, entre 2002 e 2014, sendo vice-presidente entre 2008 e 2014. Vogal do conselho de administração da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. de outubro de 2023 até junho de 2024, atualmente diretora do MNAA.

MESA REDONDA

PROFISSIONAIS DE MUSEUS. FORMAÇÃO, TRANSDISCIPLINARIDADE E NOVAS COMPETÊNCIAS À LUZ DA DEFINIÇÃO DE MUSEU

Moderação: Adelaide Duarte

Historiadora de arte, curadora, investigadora no Instituto de História da Arte da FCSH, Universidade NOVA. Trustee/Board Member da TIAMSA_The International Art Market Studies Association e coordenadora do subcommittee *Art Market and Collecting: Portugal, Spain, and Brazil*. Doutora em Museologia e Património Cultural pela Universidade de Coimbra, entre as publicações recentes destacam-se a coordenação do livro *Coleção de Arte Contemporânea Fundação MEO* (2025), a edição do livro *The Art Market and the Global South* (Brill, 2023) e a coordenação dos *Diálogos de colecionar* (Veritas Publishers, 2022).

Francisco Gil

Professor Auxiliar do Departamento de Física da Universidade de Coimbra, Doutorado na especialidade de Física Experimental, Espectroscopia Vibracional. Tem desenvolvido trabalhos de carácter interdisciplinar aplicados ao diagnóstico, análises materiais e processos conducentes a intervenções de conservação e restauro, de objetos (móveis e imóveis) com valor patrimonial. Esta intervenção é realizada em equipas que envolvem especialistas de outras áreas científicas, nomeadamente Física, Química, Geologia, Biologia, Eng^a Civil, Arquitetura, Arqueologia, História, História da Arte, Sociologia e Conservação e Restauro. Tem colaborações com outras Instituições Universitárias e outras Instituições envolvidas com o Património Cultural, como autarquias e museus. É vice-coordenador do Mestrado em Património Cultural e Museologia e do Doutoramento na mesma área, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Orientou diversas teses de Mestrado e de Doutoramento nesta área do conhecimento.



Patrícia Remelgado

Licenciada em História, var. Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2000), onde realizou uma Pós-Graduação em Museologia (2004). Em 2008, concluiu o Mestrado em Museologia, na área da Gestão da Informação e, em 2015, o Doutoramento em Comunicação e Museus. Em 2015, concluiu a pós-graduação em Marketing Management, na Porto Business School.

Desde 2009, exerce a sua atividade enquanto consultora na área da Gestão da Informação, Comunicação e Marketing no sector Cultural e Criativo; Museologia e Património Cultural; Mediação Cultural; Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Integrado do Território.

Colabora com diversas empresas na conceção e desenvolvimento de projetos museológicos, nomeadamente na produção de conteúdos e gestão da informação.

Colabora, enquanto docente, com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, coorientando dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Júri de provas de mestrado em diversas instituições de Ensino Superior.

Colabora com a empresa Sistemas do Futuro, especializada no desenvolvimento de software de gestão de coleções.

É coautora e coordenadora da plataforma “Pportodosmuseus.pt” (www.pportodosmuseus.pt), uma plataforma de comunicação e informação sobre o sector Cultural e as Indústrias Criativas cujo principal objetivo é a difusão de informação relevante sobre o que de mais importante acontece no país.

Colaborou em diversos projetos de investigação, no domínio da Museologia e do Património Cultural, nomeadamente: Projecto “ Mu.SA: Museum Sector Alliance: Project Musa”, financiado pelo European Framework of Erasmus+ / Sector Skills Alliances, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. (2017-2020); Projeto eCult Skills – Transfer of Innovation – TOI | LLP – Leonardo da Vinci Programme (2015) <http://groupspaces.com/eCult/>.

Membro dos Órgãos Sociais da APOM – Associação Portuguesa de Museologia (Membro da Direcção) (desde 2014). Membro do CITCEM. Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (www.citcem.org)

Paula Menino Homem

Possui formação superior em História, Variante em Arqueologia (U.Coimbra), e em Conservação e Restauro de Bens Arqueológicos e Etnográficos (enquadrada laboratorialmente no Museu Monográfico de Conimbriga), um Mestrado em Química Aplicada ao Património Cultural (U.Lisboa) e um Doutoramento em Museologia (U.PORTO), estudando e desenvolvendo métodos inovadores de monitorização e compreensão do processo de corrosão atmosférica de coleções de prata e contribuindo para a sua conservação preventiva. É Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP) da Faculdade de Letras da U.PORTO e investigadora do



Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” (CITCEM), Grupo Educação e Desafios Societais. Os seus interesses gerais de investigação incluem o domínio da gestão do risco, conservação preventiva, proteção integrada e sustentável do património cultural e sua educação e comunicação multifacetada e multi-suportada, especialmente em contextos de museu e naqueles com políticas de inclusão das comunidades. É membro do Grupo de Trabalho para a Conservação Preventiva e do Grupo de Trabalho para os Metais do Conselho Internacional de Museus – Comité de Conservação (ICOM-CC) e membro do International Blue Shield Expert Group. Foi membro da Direção da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus entre 2008 e 2014, sendo atualmente membro dos seus Corpos Sociais para o triénio 2023-2026.

Roberto Vaz

É Professor Adjunto no Instituto Politécnico de Bragança, na área de Design de Media Digitais, e membro integrado da UNIAG - Unidade de Investigação Aplicada em Gestão. É doutorado em Media Digitais pela Universidade do Porto e pela Universidade NOVA de Lisboa. Participou em seis projetos de I&D nacionais e em três projetos internacionais. Publica em revistas científicas com revisão por pares, capítulos de livros e atas de congressos. Atua regularmente como membro de comités científicos e na organização de conferências internacionais. Tem ainda colaborado na avaliação de candidaturas a projetos de financiamento internacional e como revisor em revistas internacionais. Os seus interesses de investigação incluem as áreas de turismo, acessibilidade, experiência de visita, interação humano-computador, e estudos de sociedade e tecnologia.

DIA 2 – 29 DE NOVEMBRO – SÁBADO

MESA REDONDA

DO LOCAL AO GLOBAL – A ATUAÇÃO INTERNACIONAL DO ICOM PORTUGAL

Moderação: Inês Bettencourt da Câmara

É gestora cultural, investigadora e formadora, com mais de 25 anos de trabalho na mediação cultural, participação pública e sustentabilidade. Co-fundadora e diretora da Mapa das Ideias, coordena projetos nacionais e internacionais com museus, autarquias e organizações culturais. É cocriadora da Rede de Museus ODS e desenvolve investigação sobre o papel social e transformador dos museus no século XXI.



Alexandre Matos

É doutor em Museologia pela Universidade do Porto. É investigador auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desde agosto de 2025, integrado no CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória».

Foi diretor de investigação e formação na empresa Sistemas do Futuro e gestor do projeto Mu.SA – Museum Sector Alliance em representação do ICOM Portugal. É membro do projeto SPECTRUM PT e responsável em Portugal pela divulgação e tradução da norma SPECTRUM, encontrando-se atualmente a participar no projeto de tradução da versão 5 da norma.

No CITCEM está a desenvolver um projeto de investigação sobre a aplicação de Inteligência Artificial nos processos de documentação e mediação em museus, no qual procura respostas para um conjunto de questões técnicas e éticas, nomeadamente no universo dos museus portugueses. Colabora no mestrado em Museologia na FLUP como professor nas unidades curriculares relacionadas com gestão de museus, metodologias de investigação e tecnologias.

Foi, desde 2016 e até 2022, membro da direção do CIDOC (Comité Internacional para a Documentação do ICOM) como membro regular e depois editor. Atualmente é co-responsável pelo grupo de trabalho sobre Documentação de Exposições e Performance.

António Ponte

É licenciado em Ciências Históricas (1993) pela UPT, Mestre (2007) e Doutor em Museologia (2014), pela FLUP. Desde 2021, é Diretor do Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto. Foi Diretor Regional de Cultura do Norte (de 2013 a 2021), tendo sido Presidente da Fundação Côa Parque (2014-2017), Coordenador do Museu de Vila do Conde (2012-2013; 1994-2009) e Diretor do Paço dos Duques de Bragança (2009-2012). É Assistente Convidado na ESE (desde 2015) e na ESHT – IPP (desde 2017). Desde 2015, é Prof. Afiliado da FLUP. Foi membro do board do DEMHIST, comité do ICOM para as Casas Históricas e Casas-Museu desde 2023 tendo sido vice-presidente entre 2020 e 2023. Desenvolve atividade docente no ensino superior como Professor Assistente Convidado da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Instituto Politécnico do Porto, desde 2017 e da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto desde 2015. Professor Afiliado da Faculdade de Letras da UPorto, desde 2015

Joana Sousa Monteiro

É museóloga. É diretora do Museu de Lisboa desde 2015.

Foi assessora da Vereação da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa para a área dos museus e do património (2010-2015). Foi Coordenadora-adjunta da Rede Portuguesa de Museus no Instituto Português de Museus (2000 a 2010). Anteriormente foi técnica do Instituto de Arte Contemporânea e colaboradora do Museu Nacional de Arte Contemporânea.



É licenciada em História, variante História da Arte (FCSH Nova), pós-graduada em Museologia (Universidade Lusófona), e pós-graduada em Gestão e Empreendedorismo Cultural e Criativo (ISCTE-INDEG). Foi docente na área da gestão de museus, nomeadamente no Mestrado de Museologia FCSH, Nova (2013-2023). É autora de diversos artigos na área da museologia.

Tem tido diversos cargos no Conselho Internacional dos Museus: foi membro da direção da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus - ICOM Portugal (2014-2016); Chair do Comité Internacional de Museus de Cidade do ICOM - CAMOC (de 2016 a 2022); Co-Chair do Strategic Plan Working Group (2023-2025) e foi eleita em novembro de 2025 membro ordinário do Conselho Executivo.

Mário Antas

Licenciado em História (ramo científico e educacional), pós-graduado em Museologia e Património, mestre em História da Arte e doutor em Museologia (tese em comunicação educativa em museus). Atualmente, trabalha no Museu Nacional de Arte Antiga, coordena o setor de projectos e comunicação desde 2012. Coordenador da equipa portuguesa no projeto europeu (financiado pela UE) EUROVISION (Museus exibindo a Europa) que decorreu entre 2012-16. Atualmente é coordenador da equipe do Museu Nacional de Arqueologia do Projeto EU-LAC – Museus e comunidade: conceitos, experiências, e Sustentabilidade na Europa, América Latina e Caribe (co-financiado pela UE). Em 2012, Mário Antas ganhou o prémio de Melhor Prática Educacional em Museus, atribuído pelo ICOM-CECA. Foi especialista convidado em vários seminários do Conselho da Europa e para várias instituições europeias. Atualmente é consultor científico do projecto COSMUS (Community Schools Museums), financiado pela UE, programa ERASMUS +. Membro da Direção do ICOM Portugal desde 2014. Foi professor na Universidade Lusíada de Lisboa; colabora com o Departamento de Museologia na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e com a Escola Superior de Educação Jean Piaget, de Almada. Foi Diretor do Museu Nacional dos Coches (2021-2025).

Membro da Direção do ICOM Europa desde 2022. Atualmente desempenha as funções de 2º Vice-Presidente e responsável pelas relações com os Comités Internacionais. Foi membro da Direção do ICOM Portugal, tendo exercido os cargos de Tesoureiro da Direção (2014 - 2017), Secretário da Direção (2017 - 2020) e Secretário da Mesa da Assembleia Geral (2020 - 2023). Foi membro da Direção do ICOM-CECA (Comité para a Educação e Ação Cultural) e coordenador regional para a Europa (2016 - 2019).

Marta Lourenço

É diretora do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. Possui formação de base em Física (Universidade de Lisboa, 1992), Mestrado em



Museologia (Universidade Nova de Lisboa, 2000) e Doutoramento em Museologia e História da Técnica (Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris, 2005). Tem obra publicada nos domínios do património cultural das universidades, património científico, história dos museus e coleções científicas e coleções coloniais, que são igualmente os seus domínios preferenciais de orientação de alunos e de projetos de investigação nacionais e internacionais. Coordenou o levantamento do património cultural da Universidade de Lisboa em 2010-2011 e em 2015-2016, ambos publicados. É coordenadora nacional do PRISC (*Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections*), integrado no roteiro português de infraestruturas estratégicas de investigação.

MESA REDONDA

PROFISSIONAIS DE MUSEUS. O ICOM PORTUGAL E O ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO

Moderação: Manuel Sarmiento Pizarro

Licenciado em História, Variante História da Arte (FLUP), frequentou a licenciatura de Filosofia na Universidade de Navarra (Espanha) e concluiu o Mestrado em Museologia (FCSH-Universidade Nova de Lisboa), desenvolvendo a sua investigação no âmbito da programação Museológica. Profissionalmente, foi formador de Estética e Arte Oriental, tendo também colaborado com diferentes leiloeiras na catalogação e avaliação de obras de arte, bem como na produção e curadoria de exposições em galerias de arte. Em 2010, integrou o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa como Assessor de museologia e património. Foi também investigador e formador do projeto MU.SA Sector Alliance, pelo ICOM Portugal. De 2021 a 2025, foi Diretor Executivo da Associação Hagadá - Tikvá Museu Judaico de Lisboa. É Presidente da Mesa da Assembleia Geral do ICOM Portugal, para o triénio 2023-2026.

Gabriela da Rocha

É museóloga luso-brasileira, especializada em digitalização e impressão 3D do património cultural. Concluiu o curso "Additive Manufacturing for Innovative Design and Production" do MIT com bolsa do ICOM Portugal. Coordenou o projeto Museu na Aldeia (SAMP), distinguido com o Prémio Europa Nostra, e integrou o Conselho Consultivo da conferência internacional "The Best in Heritage". Atualmente, é Técnica Superior na Universidade NOVA de Lisboa, colaborando no projeto HEDGE, dedicado à digitalização 2D e 3D do património em Portugal.

Nathália Pamio

Gestora de Projetos da Unidade Técnica do Programa Ibermuseus (2024-). Doutora em Museologia e Investigadora colaboradora com foco em "Museus como Tecnologia Social" no Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED), através da Cátedra UNESCO "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural" e do



Departamento de Museologia da Universidade Lusófona. Pós-graduada em Gestão Estratégica de Museus e Centros Patrimoniais pela Universitat de Girona (2021-22). Membro do Core Team da APOYOnline – Associação para a Preservação do Património das Américas (2019-), da Direção do ICOM Portugal (2023-26) e da Direção do MINOM Internacional (2024-27).

Maria José Santos

Licenciada em História, variante de Arqueologia (1998), e Mestre em Arqueologia (2004) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pós-Graduada em Gestão Estratégica do Património, detém ainda o Curso de Doutoramento em Arqueologia, e frequenta actualmente o Doutoramento em Estudos do Património, com especialização em Museologia na FLUP. É Chefe da Divisão de Museu, Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Penafiel desde 2020, e Diretora do Museu Municipal de Penafiel desde 2011, tendo ingressado na autarquia como Arqueóloga em 2000. No âmbito da sua atividade profissional, académica e associativa integrou e integra diversos organismos nacionais e estrangeiros, desenvolvendo linhas de trabalho e de investigação nas áreas da Arqueologia, do Património e da Museologia. É membro do ICOM desde 2013, exercendo no triénio 2020/2023 o cargo de Vogal do Conselho Fiscal do ICOM Portugal, integrando a presente Direcção para o triénio de 2023-2026 como Tesoureira.

Paula Menino Homem

Possui formação superior em História, Variante em Arqueologia (U.Coimbra), e em Conservação e Restauro de Bens Arqueológicos e Etnográficos (enquadrada laboratorialmente no Museu Monográfico de Conimbriga), um Mestrado em Química Aplicada ao Património Cultural (U. Lisboa) e um Doutoramento em Museologia (U.PORTO), estudando e desenvolvendo métodos inovadores de monitorização e compreensão do processo de corrosão atmosférica de coleções de prata e contribuindo para a sua conservação preventiva. É Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP) da Faculdade de Letras da U. PORTO e investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” (CITCEM), Grupo Educação e Desafios Societais. Os seus interesses gerais de investigação incluem o domínio da gestão do risco, conservação preventiva, proteção integrada e sustentável do património cultural e sua educação e comunicação multifacetada e multi-suportada, especialmente em contextos de museu e naqueles com políticas de inclusão das comunidades. É membro do Grupo de Trabalho para a Conservação Preventiva e do Grupo de Trabalho para os Metais do Conselho Internacional de Museus – Comité de Conservação (ICOM-CC) e membro do International Blue Shield Expert Group. Foi membro da Direção da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus (ICOM-PT) (2008-2014), sendo atualmente membro dos seus Corpos Sociais para o triénio 2023-2026.



Sofia Marçal

Museóloga e curadora do Museu Nacional de História Natural e da Ciência desde 2001, onde vem a desenvolver um trabalho de intersecção entre arte e ciência, através de inúmeras exposições, catálogos e conferências.

Secretária da Direção do ICOM Portugal de Março de 2020 a março de 2023.

Mestrado em Museologia pela Universidade de Évora em 2004.

Doutoramento em Curadoria, ciência das Artes pela FBAUL em 2019.

Membro colaborador do CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes).

Técnica superior da Missão de Macau, trabalhando no Departamento de Acção Cultural de Março de 1992 a Dezembro de 1999.

Foi diretora e responsável pela galeria de arte Galeriarmazem de novembro de 2005 a julho de 2007.

Tem uma Menção honrosa do melhor catálogo do ano de 2011 - Sala do Veado Vinte Anos –, prémio atribuído pela APOM.

Prémio de mérito profissional na área da museologia, maio de 2023, Prémio atribuído pela APOM.

MESA REDONDA

O ICOM PORTUGAL NO FUTURO DOS MUSEUS E DOS SEUS PROFISSIONAIS

Moderação: Eva Cordeiro

Natural de Barcelos (1984), é uma apaixonada por histórias e pela forma como estas se cruzam com lugares e pessoas. Licenciada em História da Arte (FLUP) e mestre em Arte, Património e Teorias do Restauro (FLUL), foi investigadora na Universidade de Aveiro, explorando o papel das associações musicais e bandas filarmónicas nas comunidades locais. Entre 2015 e 2023, conduziu os Serviços Culturais e Arquivo Histórico da Irmandade da Lapa, criando projetos de como é exemplo a Rota Porto Liberal. Passou pelo Serviço de Museus e Galerias da Câmara Municipal de Famalicão e pela Rede de Museus de Famalicão, onde reforçou a sua experiência na programação cultural e na gestão de serviços e equipas (2018-2023). Desde 2023, integra a equipa de Mediação e Educação do Museu do Porto, pertencendo à Divisão Municipal de Museus.

Agostinho Ribeiro

Possui o Curso de Formação em Gestão Pública (FORGEP, 2006), pelo INA, é Mestre em Museologia e Património Cultural, (Universidade de Coimbra, 2002), possui o Curso de Pós-Graduação em Museologia Social (Universidade Lusófona, 1993), é Licenciado em História (Universidade de Coimbra, 1984) e possui ainda o Curso do Magistério Primário,



(Escola do Magistério Primário de Lamego, 1978). Atualmente está aposentado, tendo como últimas funções profissionais a Coordenação do Mosteiro de Santa Maria de Arouca (2017 a 30/06/2024), na qualidade de Técnico Superior do Instituto Público Património Cultural (Património Cultural, I.P.). Foi diretor do Museu Nacional Grão Vasco (2007/2008 e 2014/2017) e do Museu de Lamego (1992/2012); conservador e assessor técnico e científico do Palácio de Mateus, Vila Real (2003/2005) e do Museu Municipal de Resende (2000/2006). Coordenou vários projetos na área da cultura e património, com realce para o setor museológico, tendo vários trabalhos publicados relacionados com os museus de Lamego e Grão Vasco, bem como da região do Douro. Foi Presidente da Câmara Municipal de Lamego, Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Cultura daquela edilidade, bem como Vereador sem Pelouro e membro da Assembleia Municipal de Lamego, ao longo de sucessivos mandatos autárquicos no Concelho de Lamego (de 1985 a 1993 e de 2005 a 2017, num total de 20 anos dedicados à causa pública lamecense).

Álvaro Brito Moreira

Licenciado em Ciências Históricas, Mestre em Arqueologia e História Antiga e Doutorado em Geografia e História, especialidade de Arqueologia, pela Universidade de Santiago de Compostela. É membro da FCT e do CITCEM_UP. Desenvolve investigação na área da Arqueologia, História Antiga e Arte Contemporânea, em particular no domínio da prática transdisciplinar de arte/arqueologia.

Exerce a sua prática profissional centrada na área da Gestão Cultural, Arqueologia e Museologia na Câmara Municipal de Santo Tirso, onde concretizou vários projetos museológicos e realiza a curadoria de exposições temporárias, encontros científicos e a coordenação editorial de atas, catálogos e monografias. No âmbito das funções de Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Cultura da Câmara Municipal de Santo Tirso dirige os equipamentos museológicos do município.

Dália Paulo

É museóloga. É Diretora Municipal na Câmara Municipal de Loulé desde 2017. É Investigadora do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Património (Universidade de Coimbra, Universidade do Algarve e Campo Arqueológico de Mértola) e Assistente Convidada da Universidade do Algarve, onde leciona na área da museologia, interpretação do património e gestão cultural. Atualmente é doutoranda em Estudos do Património na Universidade do Algarve, com foco em políticas públicas e desenvolvimento de museus na perspetiva da profissionalização, formação e competências. Integrou o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura no XXI Governo Constitucional, sendo Comissária do programa "365 Algarve. Foi Diretora Regional de Cultura do Algarve (2009-2013) e foi diretora do Museu Municipal de Faro (2002-2009), tendo recebido o Prémio Melhor Museu Português para o Museu Municipal de Faro



(2005), criou a Revista MUSEAL (2007-2009). É membro do ICOM, Conselho Internacional de Museus, ativa na direção do ICOM Portugal como Vice-Presidente da Direção (2017-2020) e Vogal da Direção (2014-2017), e Presidente da Associação Acesso Cultura (2016-2021) e Presidente da Assembleia Geral da Acesso Cultura (2021-2024). Em 2024 foi distinguida como Profissional de Mérito em Museologia pela Associação Portuguesa de Museologia.

Isabel Fernandes

É licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, possui o Curso de Conservador de Museu e é doutorada pela Universidade do Minho, no ramo de História. Foi Conservadora do Museu de Olaria entre 1983 e 1995 e diretora do Museu de Alberto, Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães, entre 1999 e 2024. Foi Vice-presidente do ICOM Portugal, entre 2020 e 2023. Atualmente está aposentada.

Tem-se dedicado ao estudo da cerâmica portuguesa, em geral, e ao da louça preta e da faiança oitocentista, em particular, procurando também dar o seu contributo para a reflexão sobre temáticas ligadas aos Museus e ao estudo e inventariação do património móvel.

Integra a unidade de investigação Lab2PT (Universidade do Minho) e o laboratório associado IN2PAST.

Isabel Tissot

É conservadora-restauradora e investigadora na NOVA FCT, onde desenvolve trabalho na área da preservação e do estudo do património industrial e científico, e onde lecciona unidades curriculares na área da conservação e restauro de metais. É cofundadora e coordenadora do grupo EPPIC, que promove abordagens interdisciplinares para a conservação do património industrial e científico, reunindo as unidades de investigação CIUHCT, LIBPhys-UNL e VICARTE da NOVA FCT.

Com mais de 20 anos de experiência como conservadora-restauradora de metais no sector privado em Portugal, colaborou igualmente com o antigo Instituto Português de Conservação e Restauro (actual Laboratório José de Figueiredo) e integrou a equipa de investigação da Haute École Arc (HE-Arc), na Suíça.

Atualmente, coordena a Divisão Técnica de Corrosão e Protecção de Materiais da Sociedade Portuguesa de Materiais e é *expert fellow* em conservação para o Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

Entre 2002 e 2004 integrou a direcção da Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal (ARP), tendo sido Presidente da Assembleia Geral entre 2008 e 2012. Entre 2008 e 2014 fez parte da direcção do ICOM-PT, onde desempenhou funções de tesoureira.



Maria Vlachou

Diretora Executiva da associação [Acesso Cultura](#). Autora dos livros *O que temos a ver com isto? O papel político das organizações culturais* (2022) e *Musing on Culture: Management, Communications and our Relationship with People* (2010). Autora do blog [Musing on Culture](#), onde escreve sobre cultura, gestão e comunicação cultural, públicos, acesso. Mestre em Museologia pela University College London (1994)

RELATO FINAL

Lígia Rafael

Exerce as funções de Coordenadora do Museu de Mértola Cláudio Torres, tendo participado nos projetos museográficos dos 14 núcleos museológicos que o integram. Licenciada em História, ramo do Património Cultural e Mestre em Museologia, pela Universidade de Évora, com Dissertação “Os Trinta Anos do Projeto Mértola Vila Museu: Balanços e Perspetivas” (2010), é atualmente Doutoranda em História, integrada no CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora, desenvolvendo a investigação “O papel dos Museus e da preservação do património nas cidades património mundial: o caso de Portugal”. Faz parte dos Corpos Sociais do ICOM Portugal e representa o Museu de Mértola na Rede Portuguesa de Museus e na Redes de Museus do Baixo Alentejo. No âmbito das suas funções na Câmara Municipal de Mértola, coordena o Museu e acompanha ações e projetos nas áreas da museologia, arqueologia, preservação e valorização do património cultural e divulgação turística. Tem participação em diversos colóquios, encontros e congressos com apresentação de comunicações e publicado diversos artigos em revistas e outras publicações.

José Gameiro

Diretor Científico do Museu de Portimão.

Mestre em Gestão e Administração do Património Cultural, pela Universidade do Algarve e Licenciado em Artes-Plásticas, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, tendo realizado estágio de museologia no Musée Dauphinois, Grenoble/França.

Desempenhou as funções de Júri do Prémio Museu Europeu do Ano (EMYA-European Museum of the Year Award) e Prémio Museu Conselho da Europa (Council of Europe Museum Prize), tendo sido nomeado como Presidente do Júri do EMYA, entre 2015 e 2018.

É Presidente do Conselho Fiscal do (ICOM-Portugal) e membro do Grupo Coordenador da Rede de Museus do Algarve. Tem exercido as funções de museólogo, formador, professor e curador nas áreas da museologia e do património industrial, sendo



responsável pela programação de projectos e actividades em parcerias nacionais e europeias, do Museu de Portimão.